



EDITORIAL

A CENTRALIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EDITORIAL

A CENTRALIDADE DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**Edson Trajano Vieira¹**
Moacir José dos Santos²

A atual conjuntura histórica tem como característica fundamental a reorganização das relações geopolíticas, que expressa a dinâmica das conexões políticas e econômicas entre os países e contradiz a tese relativa à redução do poder dos Estados nacionais em favor dos conglomerados transnacionais, especialmente quando constatado, ainda na década de 1990, o aceleração da globalização. Paralelamente e de modo complementar, a perspectiva difundida por Francis Fukuyama quanto ao inevitável triunfo do modelo político associado à perspectiva neoliberal liderada pelos Estados Unidos, insinuava um longo período de hegemonia estadunidense e ocidental.

Entretanto, os conflitos políticos, econômicos e militares atuais evidenciam o equívoco em associar a globalização com o triunfo das corporações transnacionais sobre os Estados nacionais. O quadro geopolítico atual é distinto das previsões realizadas após a queda do muro de Berlim e do colapso da União Soviética. A ascensão econômica e política chinesa, o fortalecimento da Índia e a recuperação do protagonismo da Rússia revelam uma mudança geopolítica com efeitos persistentes em longo prazo, combinada com a recente mudança do direcionamento político estadunidense que, inclusive, tem abalado as relações com aliados tradicionais, como os integrantes da União Europeia e até mesmo o Brasil.

Historicamente, é possível observar o deslocamento do eixo político e econômico do Atlântico para o Pacífico nas últimas décadas, dado o protagonismo da China e sua aproximação com a Rússia e a Índia, bem como a sua ascendência sobre os Estados do leste asiático e da Ásia central. Neste cenário, a investigação sobre o desenvolvimento regional adquire relevância estratégica quanto às possibilidades

1 Editor Chefe da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História Econômica (USP). Docente da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: trajano@unitau.br

2 Editor Executivo da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Doutor em História (UNESP). Docente da Universidade de Taubaté. Taubaté – SP, Brasil. E-mail: moacir.jsantos@unitau.br

de conexões entre as atividades regionais e o ambiente externo que emerge com as transformações recentes. O desafio corresponde a investigar e compreender o processo de desenvolvimento regional tanto em seus aspectos endógenos, quanto em suas relações com os fatores exógenos, mesmo aqueles associados à divisão internacional do trabalho.

As mudanças no cenário geopolítico implicam na reestruturação das relações econômicas e políticas, sobretudo quanto a economia política do conhecimento, uma vez que esse cenário se soma aos efeitos da mudança climática e a busca global pela sustentabilidade ambiental, econômica e social. Exemplo pretérito das conexões entre as mudanças estruturais na divisão internacional do trabalho e os processos regionais são as alterações na paisagem econômica, urbana e ambiental no Vale do Paraíba no século XIX, em razão da elevação da demanda global por café estimulada, entre outros fatores, pela Revolução Industrial e a consequente urbanização.

O primeiro quarto do século XXI abriga o início de alterações geopolíticas associadas à divisão internacional e a geração de efeitos abrangentes e duradouros, cujos desdobramentos regionais demandam investigações que possam contribuir com a compreensão desse fenômeno. As mudanças em curso implicam em, simultaneamente, avançar para a compreensão do desenvolvimento regional em sua multidimensionalidade e captar suas alterações em razão das mudanças geopolíticas em curso.

A trajetória da RBGDR - Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional - reflete a preocupação em possibilitar a publicação das produções associadas ao foco e ao escopo do periódico, bem como no estímulo ao debate sobre como a dinâmica política, econômica e social contemporânea impacta, tanto as condições de produção de conhecimento, quanto os temas de pesquisa da área. O presente editorial está associado a esse posicionamento do periódico, que marca sua trajetória e preocupação em contribuir efetivamente para as investigações sobre o desenvolvimento regional e a consolidação de uma ciência regional.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



